

Patrícia Avigni

Mestre em Direito Público Econômico pela Université Paris 1 –
Panthéon-Sorbonne e graduada em Direito pela Faculdade de Direito
da Universidade de São Paulo. Advogada especializada em Direito
Concorrencial atuante em São Paulo.

AJUDAS DE ESTADO

A contribuição do modelo europeu
para o Brasil

Trabalho apresentado originalmente como dissertação
para a obtenção do grau de Mestre em Direito Público
Econômico pela Université Paris 1 – Panthéon-Sorbonne,
cuja defesa ocorreu em setembro de 2011.

EDITORA ● SINGULAR

São Paulo
2013

A957 Avigni, Patrícia
Ajudas de Estado: a contribuição do modelo europeu para o
Brasil. / Patrícia Avigni. São Paulo: Singular, 2013.
160 p.

ISBN: 978-85-86626-66-1

1. Ajuda federal, direito comparado, Brasil. Países da União
Europeia. I. Título.

CDU: 339.923(4)(81)

Nilcéia Lage de Medeiros
Bibliotecária
CRB6: 1545

Revisão: Paola Morsello
Diagramação: Microart
Capa: Aeroestudio

© desta edição [2013]

Editora Singular

Tel/Fax: (11) 3862-1242
www.editorasingular.com.br
singular@editorasingular.com.br

Dedico este livro à minha mãe, Márcia Gottardi Avigni
(*in memoriam*).



Agradecimentos

Este livro é a versão atualizada da dissertação que apresentei para obtenção de grau de Mestre em Direito Público Econômico pela Université Paris 1 – Panthéon-Sorbonne, cuja defesa ocorreu em Paris, em setembro de 2011. Estudar nessa prestigiosa universidade francesa foi a realização de um sonho que superou todas as minhas expectativas. A escolha do tema foi motivada por sua importância e ineditismo tanto na França quanto no Brasil. Por esse motivo, acolhi com muito orgulho e alegria a sugestão de publicação feita pelos mestres franceses, que resulta neste livro.

Dedico este trabalho à minha mãe, erudita, perseverante e para quem o estudo era a chave do progresso. Sem essa valiosa herança, o projeto deste livro não teria se concretizado. Agradeço especialmente ao meu marido Edgard, a pessoa mais generosa que conheço, cuja paixão pela Academia foi determinante para o meu êxito no curso de Mestrado. Ao meu pai Tino, ao meu irmão Roberto, à minha madrinha Nelza e à minha amiga-irmã Ana Elisa, meus agradecimentos igualmente especiais, pelo apoio, torcida e paciência durante todo o tempo em que estive ausente, absorvida no preparo da dissertação.

Agradeço aos professores Masato Ninomiya, Tercio Sampaio Ferraz Jr., Ary Oswaldo de Mattos Filho e Vinícius Marques de Carvalho, por terem acreditado em mim e endossado a minha candidatura na Sorbonne. Aos mestres franceses Prof. Gérard Marcou, Laurent Vidal, Christophe Barthélemy e Amavi Kouévi, agradeço a atenção e paciência que recebi como aluna estrangeira, e sobretudo pela orientação e incentivo à pesquisa e ao debate.

Por fim, um agradecimento muito carinhoso à minha amiga Leonor Cordovil, a maior incentivadora desde projeto, sem a qual minha aventura francesa não teria sido tão gratificante.

A AUTORA.



Préfacio

Tive o prazer de conhecer Patrícia Avigni em 2010, quando ela me procurou para que elaborasse uma carta de recomendação em apoio à sua candidatura para o Master na Universidade Paris-1 (Panthéon-Sorbonne), tendo sido aceita, por mérito próprio, nessa prestigiosa instituição de ensino. Advogada em São Paulo, Patrícia desempenha papel relevante na área do Direito Concorrencial, o que é comprovado pelo trabalho aqui presente.

A Dissertação de Mestrado de Patrícia, que ora vem a público com o título de *Ajudas de Estado: a contribuição do modelo europeu para o Brasil*, é de particular importância para o Direito Concorrencial brasileiro e colabora para maior impulsão das discussões sobre ajudas de Estado em nosso País. Ao fazer uma análise comparada entre o sistema concorrencial da União Europeia e a realidade brasileira, a autora, em um competente trabalho doutrinário, busca apontar caminhos para que a concorrência no Brasil se desenvolva e se alinhe com a forma como outras jurisdições entendem esse tipo de intervenção na economia. Isso é de particular importância tendo em vista que, como apontado pela autora, não há regulação, no ordenamento jurídico brasileiro, sobre o controle concorrencial das ajudas de Estado.

O estudo atencioso das práticas de ajuda concedidas pelo BNDES, em nível federal, e pelos governos estaduais no tocante ao ICMS, em nível regional, também traz uma visão crítica desse tema, que ainda não foi abordado em legislação específica. A importância do estudo é evidente, pois postula uma análise, não raro negligenciada, acerca dos impactos das ajudas de Estado na concorrência. A autora defende que os atores econômicos contemplados com essas ajudas desfrutariam de vantagens econômicas que não teriam de outra forma, alterando discriminadamente os *market shares* e, conseqüentemente, o próprio equilíbrio de mercado. Embora essas medidas devam ser analisadas em cada

contexto social e econômico e, em várias circunstâncias, possam acarretar ganhos de competitividade para o País, o fato é que o consumidor pode ser prejudicado, sobretudo nos casos em que o beneficiado exerce o seu poder de mercado de forma abusiva.

Enfim, o trabalho de Patrícia merece atenção, pois sua análise abarca as dificuldades enfrentadas pela União Europeia para implementar a forma de ajuda de Estado que atualmente vigora no bloco. Tendo em vista o objetivo da autora de aplicar a experiência europeia ao sistema concorrencial brasileiro, tal elucidação se faz particularmente importante, pois mostra cuidado não apenas em transplantar um entendimento, mas sim em compreender seus motivos de existência e pormenores. Trata-se, portanto, de uma bela obra doutrinária de Direito Comparado, pelo que recomendo fortemente a leitura.

VINICIUS MARQUES DE CARVALHO

Presidente do CADE

Sumário

PREFÁCIO – VINICIUS MARQUES DE CARVALHO	9
LISTA DE ABREVIATURAS.....	13
INTRODUÇÃO	15
PRIMEIRA PARTE – AS AJUDAS DE ESTADO NO CONTEXTO DA UNIÃO EUROPEIA E DO BRASIL	19
CAPÍTULO 1 – OS FUNDAMENTOS ECONÔMICOS E A IDENTIFICAÇÃO DAS AJUDAS DE ESTADO NA UNIÃO EUROPEIA E NO BRASIL	21
CAPÍTULO 2 – A IDENTIFICAÇÃO E O PROCEDIMENTO DE CONTROLE DAS AJUDAS DE ESTADO NA UNIÃO EUROPEIA.....	49
SEGUNDA PARTE – A AVALIAÇÃO DO MODELO DE CONTROLE DAS AJUDAS DE ESTADO ADOPTADO NA UNIÃO EUROPEIA E SUA APLICAÇÃO NO BRASIL.....	89
CAPÍTULO 1 – A AVALIAÇÃO DA APLICAÇÃO DO MODELO EUROPEU DE CONTROLE DAS AJUDAS DE ESTADO.....	91
CAPÍTULO 2 – OS DESAFIOS QUE ACOMPANHAM A ADOÇÃO DO MODELO EUROPEU DE CONTROLE DAS AJUDAS DE ESTADO PELO BRASIL.....	119
CONCLUSÃO.....	141
BIBLIOGRAFIA	143
ÍNDICE.....	151